

LIVRE EXPRESSÃO

AUDREY KLEYS

JORNALISTA, VICE-PREFEITA E SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DE SANTOS

Intensidade e propósito: juntos pelo Saeb-Saresp e pelo futuro da Educação

Estamos vivendo um momento muito especial na educação de Santos. O Saeb e o Saresp se aproximam e, com eles, uma oportunidade única de mostrarmos toda a força, dedicação e união da nossa rede. Como vice-prefeita e secretária de Educação, tenho vivido a preparação dos professores que se dedicam com tanto carinho, das equipes gestoras que organizam cada detalhe, dos estudantes que se esforçam diariamente e das famílias que dão suporte fundamental em casa.

É dessa energia coletiva que nasceu o movimento “Esquenta Saeb e Saresp: Sua Participação Transforma a Educação”. Mais do que treinar para uma prova, estamos falando de cuidado, de vínculo e de acreditar que cada aluno do 5º e do 9º ano pode avançar com confiança. Esse é o nosso pacto! Preparar com acolhimento, fortalecer com disciplina e caminhar juntos rumo a um futuro cheio de possibilidades.

Por isso, investimos em formação continuada para os professores, garantindo que cada sala de aula seja um espaço de apoio e estímulo. Pro-



movemos simulados em condições reais, para que os alunos se sintam seguros no dia da prova. Estamos presentes nas escolas, conversando com estudantes e educadores, porque sabemos que a proximidade faz toda a diferença.

E a mobilização vai além. Os grêmios estudantis e programas como

o Santos Jovem Doutor já estão envolvidos nesse movimento. Em outubro, teremos encontros especiais com as famílias, para reforçar que a participação delas é decisiva. Afinal, quem falta, faz falta. A frequência escolar não garante apenas a validação dos resultados – ela abre portas para a vida inteira.

Nosso foco está em Língua Portuguesa e Matemática, áreas centrais das avaliações e também pilares do futuro acadêmico e profissional. Estudar um pouco todos os dias, ler mais, praticar a resolução de problemas. São pequenos gestos que, juntos, constroem grandes conquistas.

O Saeb e o Saresp são como termômetros da educação, mas os números que eles revelam são, na verdade, histórias de esforço, dedicação e superação. E é com intensidade e propósito que seguimos, certos de que a educação tem o poder de transformar vidas e realidades.

Deixo aqui o meu convite a cada estudante, a cada professor, a cada família. Vamos juntos viver este momento com orgulho e comprometimento. A sua participação hoje pode transformar a educação de Santos e inspirar todo o Brasil amanhã.

O futuro começa agora. E começa com a gente. Vamos juntos viver este momento com orgulho e o compromisso de melhorar o Ideb santista, garantido assim a saída dos alunos para o ensino médio com mais eficiência! ●

RICARDO MOLITZAS

DIRETOR EXECUTIVO DO SINDICATO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO (SOPESP)

PL 733/2025: Modernização da lei dos portos para ampliar investimentos e eficiência

O Brasil investe pouco em infraestrutura, especialmente em transportes e logística. Em 2024, segundo a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), foram aplicados R\$ 259,3 bilhões no setor, o que correspondeu a apenas 2,22% do PIB.

Desse total, R\$ 63 bilhões foram destinados a transportes e logística, cerca de 0,54% do PIB. Apesar de representar um aumento de 16% em relação a 2023, o valor ainda está muito longe de atender às reais demandas que o país precisa.

Analizando o cenário atual, a iniciativa privada é a maior financiadora desses recursos, representando mais de 70% desses investimentos. Essa é uma tendência que se mantém desde 2019.

No setor portuário, por exem-

plo, dos R\$ 48,15 bilhões investidos nos últimos cinco anos, R\$ 44,1 bilhões foram investidos por empresas privadas, por outro lado, apenas R\$ 4,05 bilhões vieram de recursos públicos.

Recentemente, o Ministério de Portos e Aeroportos informou que o setor portuário receberá R\$ 19,7 bilhões em investimentos em 2025. Desse total, R\$ 18 bilhões serão de capital privado e apenas R\$ 1,7 bilhão será investimento público.

Os números demonstram um investimento em infraestrutura de transportes e logística muito abaixo do necessário para um país continental.

Visando mudar esse cenário e tratar o tema de infraestrutura de transportes e logística como política de Estado, com estabilidade e visão de longo prazo, que o Projeto de

Lei 733/2025 propõe a modernização da legislação portuária.

A ideia é simplificar, eliminar burocracias e garantir mais segurança jurídica para que os investidores tenham um ambiente favorável para aplicação de seus recursos no setor, elevando o país a novos patamares.

O projeto também prevê maior autonomia técnica e administrativa, além de processos mais céleres em áreas como o licenciamento ambiental.

Outra importante proposta do projeto é que os contratos de arrendamento portuário possam ser prorrogados por até 70 anos, o que garante mais estabilidade e incentiva investimentos de longo prazo.

Ainda, é destaque a proposta de fortalecimento dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAPs), ampliando a sua participação no

processo decisório uma vez que condiciona a validade de questões estratégicas à sua apreciação, visando trazer soluções mais próximas da realidade de cada região.

É nesse espírito de construção coletiva que o projeto deve ser analisado, com senso de urgência, responsabilidade e foco no desenvolvimento do país.

O PL 733/2025 deve ser visto como uma oportunidade única de garantir que os portos brasileiros tenham condições de responder às demandas de um país que depende cada vez mais da logística para se manter competitivo no cenário global.

E, assim, pavimentando o caminho para que o Brasil atinja um patamar de investimento em infraestrutura compatível com o seu tamanho e suas necessidades, estimada em aproximadamente 6% do PIB. ●